



Projeto do novo Teatro Glória, que terá obras iniciadas em setembro e fica pronto em um ano

Aprovado projeto do Teatro Glória

O novo teatro terá fachada recuperada, poltronas especiais, quatro elevadores, biblioteca e restaurante

A revitalização do Teatro Glória, no centro de Vitória, está mais perto de se tornar realidade. A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) aprovou os projetos arquitetônico e de combate a incêndio esta semana. A obra, que vai durar um ano, deve começar em setembro.

O imóvel foi comprado pela Federação do Comércio do Estado do Espírito Santo (Fecomércio-ES)/ Serviço Social do Comércio (Sesc) em janeiro de 2006, e passará por uma reforma geral.

Quem passa pelas avenidas Princesa Isabel e Jerônimo Monteiro vai perceber que a fachada voltará às características originais, típicas das grandes obras dos anos 20.

“Por ser tombada pelo muni-

cípio, vamos manter as esquadrias madeira e artesanal”, adiantou o diretor-regional do Sesc, Gutman Uchôa de Mendonça.

Os frequentadores do novo Centro Cultural Sesc-Glória terão ainda mais motivos para se encantar. A começar pelas poltronas novas, os quatro elevadores que serão instalados e ambientes inovadores, como um bistrô, salas de vidro para ensaios de teatro e música, biblioteca, restaurante no terraço e até um pequeno estúdio de gravação.

O diretor-regional do Sesc comemora a aprovação do projeto pela Sedec e diz que este mês será destinado à elaboração dos detalhamentos elétrico, hidráulico, de ar-condicionado, entre outros.

“Antes de iniciarmos a concorrência pública para escolher

a empresa que vai fazer a obra, precisamos definir os projetos complementares. A partir deles teremos o orçamento”, explica. A previsão inicial é de um investimento de R\$ 6 milhões a R\$ 8 milhões.

Também serão especificados a área de elevadores – serão instalados quatro, sendo dois de cada lado –, escada de incêndio, rede de telefonia e tubulação de cabeamento de dados.

“Se tudo der certo, em setembro, no máximo, começamos a construir. A obra deve durar um ano. Isso vai ser uma referência cultural no Estado”, explicou Gutman.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, explicou que esse foi o alvará do projeto e que o Sesc terá que pedir outra licença quando for iniciar a obra. Disse, ainda, que não houve restrições, apenas ponderações sobre cuidados em segurança e acessibilidade.

“Em todo o mundo, a cultura sempre foi uma forma de revitalizar grandes centros. E assim está acontecendo com Vitória”, ressaltou Frizzera.

A HISTÓRIA

- **Construção:** entre 1926 e 1927
- **Autor do projeto original:** arquiteto alemão Ricardo Wriedt
- **Estilo arquitetônico:** eclético
- **Tamanho:** lote com 622 metros quadrados e área construída de 2.043 metros quadrados. São cinco pavimentos.
- **Curiosidades:**
 - Construído no local do antigo “Jardim Municipal”, transformado posteriormente no “Eden Park”.
 - O revestimento externo é em pó de pedra, material característico das construções da época. Todo o cimento usado na obra era inglês.
 - Foi inaugurado em 20 de janeiro de 1932.
 - Tinha 1.296 lugares, até uma reforma realizada em 1970, que diminuiu a capacidade para 1.200.

O PROJETO

→ O QUE ELE TERÁ

- ◆ Salas de vidro para ensaios e aulas de dança, teatro e música;
- ◆ Cinema;
- ◆ Palco ampliado para grandes produções;
- ◆ Biblioteca com foco em literatura sobre artes;
- ◆ Salas para exposição;
- ◆ Estúdio para gravação;
- ◆ Café e bistrô no primeiro andar;
- ◆ Restaurante no terraço.

■ **Tamanho:** estavam previstos mil lugares, no entanto, para garantir visibilidade de todos e a instalação de poltronas confortáveis, o número foi reduzido para 700.

■ **Trânsito:** calçadas serão ampliadas, para garantir mais segurança no acesso ao teatro. Quem passa pela rua Marcelino

Duarte (entre o prédio do Glória e a Galeria Primo) vai observar que a via será coberta por uma espécie de telha de vidro.

As seis vagas de estacionamento que existem na portaria do teatro vão ser extintas e darão lugar a uma pequena praça.

■ **Visual:** a fachada do prédio será restaurada e terá as características da década de 1920. Com isso, as esquadrias serão de madeira, feitas artesanalmente.

■ **Custo:** a estimativa inicial é de investimento de R\$ 6 milhões a R\$ 8 milhões. Os valores podem chegar a R\$ 14 milhões, contando reforma, mobiliário e equipamentos.

■ **Prazo:** a obra deve durar até ano e meio.

Fonte: *diretor-geral do Sesc, Gutman Uchôa de Mendonça; e Secretária de Desenvolvimento da Cidade (Sedec).*